

**ATA Nº 11/2022**

**O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.**

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeadas pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Realocação de recursos; 5) Receita/despesa mensal; 6) Repasses contribuição patronal; 7) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr.<sup>a</sup> Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 0,58% no mês de julho/2022, o que representa o valor de R\$ 303.561,52 (trezentos e três mil, quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta e dois centavos), sendo a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,04%) de -0,27%. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$ 2.662.941,11 (dois milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e um reais e onze centavos), que totaliza uma rentabilidade de 5,2790%, quando a meta do período (IPCA + 5,04%) fechou em 7,82 %, o que significa que os investimentos do RPPS atingiram apenas 67,52% da meta atuarial até o final de julho. O patrimônio aplicado ao final de JULHO/2022 totalizou R\$ 52.855.142,73 (cinquenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e setenta e três centavos) e R\$ 211.674,97 (duzentos e onze mil e seiscentos e setenta e quatro reais e noventa e sete centavos) ficaram em disponibilidade na conta corrente no Banrisul. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico** sendo que no mês de julho, a curva de juros apresentou alta em relação ao fechamento do mês anterior. No começo do mês, o movimento de alta foi explicado em parte, pela divulgação da inflação ao consumidor nos Estados

Unidos acima do esperado e, no Brasil, por um desconforto em relação às políticas públicas de expansão fiscal em ano eleitoral. Já na renda variável o desempenho positivo de julho foi conquistado apenas na segunda quinzena, revertendo a tendência negativa vinda de um desastroso mês de junho que havia apresentado queda. Por aqui, o Brasil se mostra à frente da maioria das nações no que tange à política monetária. Nosso ciclo já poderia ter sido encerrado, mas o BCB prefere ser mais conservador e promoveu uma nova elevação de 0,5% na reunião nesse início de agosto. Uma externalidade da sucessão de PECs aprovadas para flexibilização do teto de gastos foi a banalização desse instrumento legislativo, antes visto como algo raro. Essa banalização, e o constante descumprimento de compromissos quando esses se tornam restritivos ao desejo vigente reduziu a credibilidade da sinalização de comprometimento com a sustentabilidade fiscal de médio prazo. Como resultado, vemos o esgotamento da âncora fiscal vigente – o Teto de Gastos. Uma nova âncora será necessária, e avaliamos que será fundamental um choque exógeno para garantir a credibilidade da mesma. Caso contrário, a sua efetividade como âncora das expectativas fica comprometida. No que tange a inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal índice inflacionário brasileiro, fechou o mês de julho com queda. Quanto a renda fixa no mês de julho, podemos começar falando que no mundo o movimento sincronizado de aperto de política monetária continuou em julho. Os temas Inflação e Recessão continuaram a oscilar, abruptamente. Com as projeções inflacionárias o acirramento das incertezas de longo prazo, sobretudo em função do ciclo eleitoral, das questões fiscais e das dúvidas quanto à evolução do cenário externo, com destaque para as questões geopolíticas e à retomada do crescimento nas principais economias do mundo, o mês para os pós fixados foi volátil enquanto, com achegado do fim do ciclo de alta da taxa de juros, começa a aparecer no radar os ativos prefixados. Já na renda variável, mesmo com o risco de recessão crescente, os mercados ao redor do mundo performaram positivamente respondendo a desaceleração econômica no mercado americano (o pode levar o FED a reduzir o tamanho de aperto monetário nos juros), arrefecimento das commodities, e a china retirando as restrições da covid. Assim, na opinião do

economista, "as expectativas de crescimento da economia brasileira continuam subindo. Entretanto, no cenário global, as perspectivas de uma possível recessão continuam crescendo. Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo já não serão tão atrativos, passando parte da nossa estratégia a começar alocar para pré-fixados. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Incluído na sua Política de Investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente". Com base no parecer do técnico de investimentos e avaliando-se o cenário econômico, as projeções, a atual distribuição de recursos na **carteira de investimentos**, o Comitê definiu aguardar a análise da carteira, solicitada à consultoria de investimentos, para decidir quanto a necessidade de realizar alguma realocação ou aplicação em novo ativo, a fim de proteger o patrimônio e buscar melhor rentabilidade. Quanto às aplicações em BOVA 11 e IVVB 11, a gestora apresentou um resumo das operações realizadas durante o ano de 2022. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no mês de julho e agosto. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou em 05.08 o valor de R\$ 9.693,28, que foi aplicado BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos

aprovada para 2022. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência julho/2022**, sendo que referente ao benefício de aposentadoria foi pago o valor de R\$ 363.328,41 e R\$ 22.973,93 referente às pensões. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$ **386.302,34**. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê no valor de R\$ 1.376,07, R\$915,93 da consultoria de investimentos, R\$ 1.424,34 referente a pagamento de diárias para participação no treinamento previdenciário em Porto Alegre e R\$ 263,94 relativo a pagamentos diversos (táxi, taxa bancária e renovação do certificado digital do prefeito). O total de despesas administrativas foi de R\$3.980,28. A despesa total do RPPS no mês de julho foi de R\$390.282,62. Os **repasses da contribuição patronal** do Executivo e do Legislativo repassados em julho e agosto foram: a) Executivo: 28.07 - R\$ 263.945,78 e 30.08 - 263.453,97; b) Legislativo: R\$ 28.07 - R\$ 3.058,50 e 30.08 - R\$ 3.058,50. A parte dos servidores relativa aos meses de julho e agosto foi repassada integralmente ao RPPS no valor de R\$ 103707,85 (julho) e R\$ 103939,5 (agosto). Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 31 de agosto de 2022.

**Júlia Dezingrini**  
Presidente  
Certificação ANBIMA  
Validade: 07/12/2022

**Luciane Vogt**  
Gestora do RPPS  
Certificação ANBIMA  
Validade: 20/07/2023

**Ângela Cristina Klein Gross**  
Membro Titular  
Certificação ANBIMA  
Validade: 08/03/2025